

Prof: Leandro Ladi

01) Leia o texto:

O homem-momento desempenha, na História, papel semelhante ao do pequeno holandês que tapou com o dedo um buraco no dique, e assim salvou a cidade. Sem querer reduzir o encanto da lenda, podemos salientar que, praticamente, qualquer pessoa naquela situação poderia ter feito o mesmo (...) Aqui, por assim dizer, tropeça-se na grandeza, exatamente como se poderia tropeçar num tesouro que salvasse uma cidade. A grandeza, entretanto, é algo que deve exigir algum talento extraordinário, e não apenas a sorte de existir e, num momento feliz estar no lugar certo.

Assinale a alternativa que melhor resume a ideia principal do texto:

- a) Se tiver sorte, qualquer pessoa pode salvar uma cidade, mas isso não é sinal de grandeza.
- b) É encantadora a lenda do menino holandês que salvou sua cidade, mas não podemos transpor seu caso para outras situações.
- c) O homem-momento pode ser comparado ao menino holandês que salvou sua cidade, isto é, ambos têm a sorte de estar no lugar certo no momento exato.
- d) Na história, somos enganados por lendas que atribuem a uma pessoa o que poderia ser realizado por qualquer outra.
- e) Algumas pessoas tornam-se grandes por acaso, mas a grandeza real exige qualidades individuais.

Texto para as questões 02 e 03:

A “MENTE” ou a “ALMA” ou a “PSIQUÊ” são imateriais demais para serem investigadas por algum método científico. Aquilo com que os psicólogos lidam de fato é o comportamento, que é bastante palpável para ser observado, registrado e analisado. Este ponto de vista é muitas vezes criticado por pessoas que dizem que esta maneira de ver as coisas omite importantes qualidades e aspectos da natureza humana. Tal objeção pode ou não ser verdadeira a longo prazo, e se transforma quase numa questão mais filosófica que científica. Não adianta discuti-la aqui. Vamos simplesmente concordar em que poderemos avançar até certo ponto, considerando apenas o comportamento, deixando para depois a demonstração das possíveis limitações dessa posição.

02) O texto só nos apresenta elementos suficientes para afirmarmos que:

- a) Não há método científico aplicável em psicologia, porque a MENTE é material e não pode ser sujeita a experimentos materiais.
- b) Não podendo estudar cientificamente a “PSIQUÊ”, os psicólogos estudam o comportamento; mas o comportamento não é a pessoa toda, por isso a psicologia não pode ser científica.
- c) A psicologia não tem por objeto o estudo da ALMA, mas sim do comportamento, que é mensurável.
- d) Para haver ciência, é preciso haver observação e medida; não se pode medir diretamente a MENTE, logo, não há CIÊNCIA DA MENTE.

e) É suficientemente conhecido pela maioria das pessoas que o estudo do comportamento não abrange importantes qualidades da natureza humana; a Psicologia é, pois, questão mais filosófica que científica.

03) Assinale a alternativa que se baseia exclusivamente nas informações fornecidas pelo texto:

- a) A objeção de que o estudo do comportamento não abrange todos os aspectos da natureza humana pode ser verdadeira por muito tempo ainda.
- b) Se é verdade que o estudo do comportamento não abrange todos os aspectos da natureza, a psicologia pode ser considerada de natureza mais filosófica do que científica.
- c) Não adianta discutir se a psicologia é filosófica ou ciência; o melhor é concordar que há limitações no estudo do comportamento.
- d) Verdadeiro ou não o estudo do comportamento impõe limitações ao conhecimento da natureza humana, certo é que há muito campo para estudo científico, considerando-se apenas o comportamento.
- e) Muitas pessoas não acreditam na psicologia porque ela não consegue estudar importantes qualidades e aspectos da natureza humana.

Texto para as questões 04 e 05:

A vaidade me faz marcar uma corrida de cem metros, que eu já sei de antemão que posso correr; corro, venço, e a vaidade se satisfaz, pequenina. O orgulho não: é audacioso e me faz marcar uma corrida de quilômetro, que eu ainda não sei se poderei correr; corro, e só consigo alcançar 600 metros. Torno a correr e faço 620. Corro outra vez e espantadamente faço 720! E continuarei correndo. Se conseguir quilômetro, imediatamente meu orgulho ficará descontente e dirá que foi pouco, e transporá a meta para 2 quilômetros. E hei de morrer um dia tendo apenas (apenas!) conseguido um quilômetro e meio.

04) Segundo o texto:

- a) Vaidade e orgulho são sentimentos negativos, porque fazem o homem agir apenas em função de seus espectadores e não de seus sentimentos íntimos.
- b) O homem vaidoso é um ser insatisfeito, pois sempre acha que pode ir além do que realizou.
- c) A vaidade faz-nos estabelecer objetos que estão além do nosso nível de realização; daí ser ela fonte contínua de insatisfação.
- d) Movido pela vaidade, o homem estabelece para si objetivos que sabe poder realizar.
- e) O orgulho, ao contrário da vaidade, impulsiona o homem à ação.

05) Segundo o mesmo texto:

- a) O orgulho, por despertar necessidades muito ambiciosas, faz do homem um escravo de seus desejos.
- b) O orgulho impulsiona o homem a estabelecer níveis de realização cada vez mais altos.

- c) A vaidade é sentimento antagônico ao orgulho, pois enquanto este conduz ao progresso aquela destrói o desenvolvimento do homem.
- d) O orgulho, diferentemente da vaidade, faz que o homem se prepare emocionalmente a fim de evitar sentimentos de frustração.
- e) Vaidade e orgulho são sentimentos positivos, pois levam o homem à realização plena de seus desejos.

Leia com atenção e responda às questões de números 06 a 08:

Quando os jornais anunciaram para o dia 1º deste mês uma parede de açougueiros, a sensação que tive foi mui diversa da de todos os meus concidadãos. Vós ficastes aterrados; eu agradei ao céu. Boa ocasião para converter esta cidade ao vegetarianismo.

Não sei se sabem que eu era carnívoro por educação e vegetariano por princípio. Criaram-me a carne, mais carne, ainda carne, sempre carne. Quando cheguei ao uso da razão e organizei o meu código de princípios, incluí nele o vegetarianismo; mas era tarde para a execução. Fiquei carnívoro. Era sorte humana; foi a minha. Certo, a arte disfarça a hediondez da matéria. O cozinheiro corrige o talho. Pelo que respeita ao boi, a ausência do vulto inteiro faz esquecer que a gente come um pedaço do animal. Não importa, o homem é carnívoro. Deus, ao contrário, é vegetariano. Para mim a questão do paraíso terrestre explica-se clara e singelamente pelo vegetarianismo. Deus criou o homem para os vegetais, e os vegetais para o homem; fez o paraíso cheio de amores e frutos, e pôs o homem nele.

(Machado de Assis)

06) Segundo o texto a população ficou aterrorizada porque:

- a) o autor queria convertê-la ao vegetarianismo.
- b) a parede poderia alastrar-se e vir a prejudicar o abastecimento geral da cidade.
- c) a Teologia condenava o uso da carne; Deus é vegetariano.
- d) os jornais incentivavam a prática do vegetarianismo.
- e) sabia que a carne iria faltar.

07) Do texto ainda se pode deduzir que:

- a) a arte dos cozinheiros facilita ao homem ser carnívoro.
- b) o autor considera-se homem de sorte por ser carnívoro.
- c) o uso da razão não aconselhava ao autor alimentar-se de vegetais.
- d) o autor preferia o vegetarianismo por uma razão estética.
- e) os vegetais são o principal alimento do homem.

08) Em "*Criaram-me a carne...*", o elemento sublinhado pode ser substituído, sem alteração de sentido, por:

- a) para a b) à maneira de c) com
- d) segundo a e) conforme a

09) Na oração "Vou viajar para o Peru", o sentido semântico dado pelo artigo definido o à mesma oração é de:

- a) Explicativo b) Argumentativo c) Injuntivo
- d) Especificativo e) Enumerativo

10) Na frase "*A canoa virou por deixarem ela virar.*", os encontros vocálicos destacados classificam-se, respectivamente, em

- a) hiato, ditongo decrescente, ditongo decrescente
- b) ditongo crescente, ditongo decrescente, hiato
- c) hiato, ditongo crescente, ditongo decrescente
- d) ditongo crescente, hiato, ditongo crescente
- e) hiato, ditongo crescente, ditongo crescente

11) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam hiato.

- a) poesia – aorta – meeiro b) ciúme – vaidade – água
- c) lagoa – ruivo – trejeito d) degrau – vôo – faísca
- e) ruim – gratuito - aceitar

12) Assinale a alternativa em que todas as palavras possuem ditongo.

- a) fantasia – boa b) boa – feita c) qualidade papel
- d) ruim – gratuito e) feita – qualidade

13) Na frase: "Faria isso mil vezes novamente, se fosse preciso.", encontra-se a seguinte figura de linguagem:

- a) metáfora. b) hipérbole. c) eufemismo.
- d) antítese. e) personificação.

14) Na frase "A pessoa estava com tanta fome que comeu dois pratos", encontra-se a seguinte figura de linguagem:

- a) metáfora. b) eufemismo. c) hipérbole.
- d) metonímia. e) prosopopeia.

15) Em "E mal acendi a luz, puf, puf, puf, puf." encontra-se:

- a) sinestesia. b) antítese. c) onomatopeia.
- d) metonímia. e) prosopopeia.

16) A alternativa em que podemos encontrar um exemplo de catacrese (figura de linguagem) é:

- a) Aquela menina é um doce de pessoa.
- b) Estou lendo Fernando Pessoa ultimamente.
- c) Coloque dois dentes de alho na comida.
- d) Estava triste e chorou rios de lágrimas.
- e) Ela faz tortas como ninguém.

17) O recurso sonoro utilizado na composição de poemas que consiste na repetição de um mesmo fonema consonantal é:

- a) Assonância. b) Aliteração. c) Paronomásia.
- d) Paralelismo. e) Rima.

18) Assinale a figura de linguagem que consiste no emprego de um termo por outro, dada a relação de semelhança ou a possibilidade de associação entre eles.

- a) Metáfora b) Hipérbole. c) Catacrese.
- d) Sinédoque. e) Antonomásia.

19) Assinale a alternativa em que **não** há conotação.

- a) E deixe que as mãos cálidas da noite encontrem seu olhar.
- b) "Sedução" é uma comédia romântica, muito lírica e sensual.
- c) As lágrimas daquele mar são lágrimas de saudade.
- d) As crianças são as flores da nossa vida.
- e) Quebrou o galho, quando foi pegar goiaba.

20) Identifique a figura de linguagem destacada no texto abaixo e assinale a alternativa correta. "**A floresta gritava** ansiosamente diante do fogo que a devorava."

- a) antítese b) prosopopeia c) eufemismo
- d) catacrese e) metonímia